



Julho 2005

FOLHA DIVULGATIVA:MACIEIRA SERIE PATOLOGIA Nº1

Autores: Drumonde Melo, C¹.; Lorenzo Bethencourt, C.D².; Prendes Ayala, C².; Giménez Mariño, C².; Cabrera Pérez, R². Horta López, D.J¹.
(¹Dept. C. Agrarias-Univ. Azores; ²UDI Fitopatología-Univ La Laguna)

DOENÇA:

Português: OIDIO
Castellano: OIDIO
Inglês: POWDERY MILDEW

SINTOMATOLOGIA



Este fungo pode atacar folhas, flores e frutos. No caso das folhas, os primeiros sintomas observam-se apenas na página inferior sob a forma de manchas ou de zonas esbranquiçadas devido ao micélio do fungo. Na página superior podem-se observar zonas cloróticas que coincidem com as manchas brancas da página inferior. Esta doença pode estender-se por toda a página inferior, acabando por cobrir toda a folha por uma massa de micélio e por esporos com uma coloração esbranquiçada.

Os ápices dos ramos afectados apresentam um desenvolvimento reduzido, isto é, entrenós curtos e folhas impregnadas e quebradiças. Quando esta doença afecta as flores, os pedúnculos e as pétalas são as zonas mais afectadas. Estes órgãos florais exibem uma coloração verde pálido, apresentando-se cobertos por uma massa de micélio e por esporos com uma coloração esbranquiçada a cinza prateado. Quando o ataque é muito severo, este fungo não só pode causar o atrofiamento das flores, como também ataca os frutos.

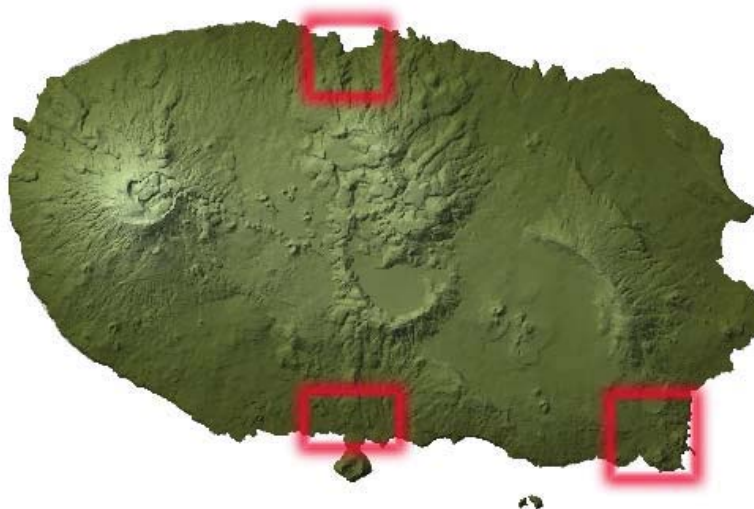


ORGANISMOS CAUSADORES

Podosphaera leucotricha (El. y Ev.) E. S. Salmón) (Anam. *Oidium farinosum* Cooke)

DISTRIBUIÇÃO:

Esta doença teve uma maior intensidade de ataque na zona de S. Sebastião, especialmente nos meses de Julho e Agosto. Nos Biscoitos esta doença apresenta-se de forma esporádica.



RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLO:

O programa de luta contra o oídio deve estar adaptado à sensibilidade de cada variedade de macieira. Contudo, deve-se tentar eliminar através de podas as gemas terminais infectadas com oídio invernante, de modo a reduzir o nível primário de inoculo. Dado o elevado índice de propagação deste fungo fitopatogénico, as medidas de limpeza devem ser cuidadosamente executadas, de modo a atrasar de forma significativa uma epidemia secundária de oídio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E HIPERLIGAÇÕES

Goidanich, G. 1.994. *Manuale di Patologia Vegetale*. Edizioni agricole, Bologna, (vol.2)
Smith, I.M. et al. 1.992. *Manual de enfermedades de las plantas*. Eds. Mundi-Prensa. Madrid.
Spotts,R.A., 1.984. *Infection of Anjou pear fruit by Podosphaera leucotricha*. Plant Dis. 68:857-859

CONTACTOS

Universidade dos Açores – 295 402 200 | SDAT – 295 206 700 | FRUTER – 295 215 075

